



LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO ESPECIALIZAÇÃO EM
AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL

Ativos intangíveis: Análise Bibliométrica dos artigos publicados no congresso Usp de 2011 a 2015.

Marijoce Lopes de Souza¹
Joana D'arc Medeiros Martins²

Resumo

O presente artigo trata de uma análise bibliométrica, que nos permite mostrar as diferenças que podem ser encontradas de um artigo para outro mesmo se tratando de um mesmo tema, e ainda fazer comparativos de opiniões de autores diferentes, sobre um determinado assunto que está sendo estudado, e conseqüentemente, divulgado, essa pesquisa tem como objetivo identificar as características dos artigos publicados no congresso usp, entre os anos de 2011 e 2015, que trata do tema ativos intangíveis, essa pesquisa foi elaborada por meio de uma bibliometria e quanto a sua metodologia foi abordada de forma descritiva e qualitativa, a forma de coleta de dados aconteceu de maneira digital, no site do congresso usp, e a busca foi sobre artigos que contivessem o tema ativos intangíveis, de modo que foram encontrados cinco publicações, um para cada ano com esse mesmo assunto, nesse contexto observamos a importância desse tema que a cada dia vem sendo mais

¹ Discente do Curso de Pós Graduação Especialização em Auditoria e Perícia Contábil do Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN.

² Docente e Professora Orientadora do Curso de Pós Graduação Especialização em Auditoria e Perícia Contábil do Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN.

estudado, pois ainda há muitas dúvidas em todo o mundo, verificou – se nos artigos a relevância desse tema para a tomada de decisão de empresas e o quanto é importante e enriquecedor para o futuro das destas.

Palavras chave: Bibliometria, congresso usp, Ativos intangíveis.

Abstract

This article deals with a bibliometric analysis, which allows us to show the differences can be found in an article to another even when dealing with the same subject, and still make comparison of different authors opinions on a particular subject that is being studied and consequently released, this research aims to identify the characteristics of articles published in USP Congress, between the years 2011 and 2015, which deals with intangible assets subject, this research was developed through a bibliometrics and how its methodology was addressed in a descriptive and qualitative way, the form of data collection took place in digital form, in the usp congress site, and the search was on articles that contained the subject intangible assets, so that were found 5 publications, one for each year with this same subject, in this context we noted the importance of this issue that every day has been most studied, as there are still many doubts in the world, there - on Articles relevance of this issue for decision making of enterprises and how It is important and enriching for the future of these.

Keywords: Bibliometrics, usp congress, Intangible Assets

1.INTRODUÇÃO

A contabilidade vem se aprimorando, mudando e se atualizando a cada dia, um assunto que vem sendo muito discutido são os Ativos Intangíveis, pela complexidade no que diz respeito a sua mensuração. Estudos e pesquisas a cerca dos intangíveis, evidenciam que há uma dificuldade em defini-los, uma vez que não possuem existência física, ou seja, a sua corporeidade, e são considerados como ativos não monetários. No entanto, podemos citar como características para identifica-los, a condição de ser vendido, transferido, alugado, trocado ou licenciado.

Os intangíveis estão sendo estudados e discutidos em todo o mundo, para que haja uma classificação precisam ser reconhecidos como ativos. Este

reconhecimento se dá pelos benefícios econômicos futuros esperados quando afetam de forma positiva as entidades. Hoje podemos dizer que são responsáveis pelo grande aumento financeiro nas empresas, quando possível serem mensurados, pois ao somarmos com os tangíveis resultam no valor final de uma organização. Muitas vezes, são esses intangíveis que fazem a diferença no resultado de uma entidade, que podem ser: patentes, softwares, fundo de comércio adquirido, capital intelectual entre outros. No caso do capital intelectual, por exemplo, nas grandes corporações, os empresários vem investindo cada vez mais, pois com funcionários capacitados a empresa ganha muito podendo assim ser desenvolvido um trabalho com maior qualidade. Podemos citar ainda como exemplo, o uso de um bom software, que agregado com o capital intelectual, tem apresentado excelentes resultados, quando comparados as empresas que não investem neste seguimento. Sendo assim, é de extrema importância que esses ativos sejam classificados e controlados de forma satisfatória, pois trazem benefícios indispensáveis para as empresas, principalmente gerando uma perspectiva para o futuro. Neste contexto, uma das alternativas para a mensuração desses ativos intangíveis inicialmente acontece por meio do custo de benefícios aos empregados (conforme definido no *Pronunciamento Técnico CPC 33 - Benefícios a Empregados*) incorridos diretamente para que o ativo fique em condições operacionais (de uso ou funcionamento); honorários profissionais diretamente relacionados para que o ativo fique em condições operacionais; e custos com testes para verificar se o ativo está funcionando adequadamente.

A bibliometria segundo Guedes e Borschiver (2005) é uma ferramenta estatística que permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação e do conhecimento, especialmente em sistemas de informação e de comunicação científicos e tecnológicos, e de produtividade, necessários ao planejamento, avaliação e gestão da ciência e da tecnologia, de uma determinada comunidade científica ou país.

Esse artigo bibliométrico foi baseado em publicações reunidas nos Anais do Congresso Usp, entre os anos de 2011 e 2015, o assunto pesquisado em comum para os artigos foi Ativos Intangíveis, sendo possível fazer comparativos entre um e outro artigo e suas abordagens, pesquisas e opiniões sobre o tema abordado em questão Ativos Intangíveis, e no contexto desses artigos foi observado o vasto

estudo sobre os intangíveis, e tem como objetivo apresentar um panorama sobre esse assunto, a partir do estudo bibliométrico.

1.1. Questão da Pesquisa

Os artigos pesquisados tratam do mesmo tema, ativos intangíveis, porém cada um com abordagens diferentes dentro desse contexto. sendo assim surge um problema que dirige a pesquisa: quais as questões estudadas, pesquisadas e abordadas sobre ativos intangíveis publicados no Congresso Usp entre os anos de 2011 e 2015.

1.2. Objetivo

O objetivo principal desse trabalho é analisar cada artigo, por meio da pesquisa bibliométrica, mostrando os assuntos e as questões que foram pesquisadas no Congresso Usp entre os anos de 2011 a 2015 sobre os ativos intangíveis, sendo feita uma consolidação dessas informações bem como o aprimoramento do conhecimento sobre o tema supracitado.

1.3. Justificativa

De acordo com as definições sobre ativos intangíveis e resultados apresentados dos artigos publicados no Congresso Usp, é notório que ainda há muito o que se estudar sobre ativos intangíveis para que se possa obter um conceito mais claro. A cada dia que se passa esses ativos vem se tornando mais presente nas grandes empresas que vem sendo alvo de aumento econômico e financeiro em virtude dos intangíveis, a relevância desse artigo e mostrar como é importante o estudo desse tema.

1.4. Organização do Trabalho

O referido trabalho está organizado em cinco tópicos, sendo eles introdução onde sua intenção é formatar o tema da pesquisa, mostrando uma visão geral sobre o assunto abordado e de forma resumida, segundo tópico referencial teórico que faz referência sobre a produção científica e bibliométrica, terceiro tópico é a metodologia que se trata de ferramentas de coleta de dados anexados nos artigos pesquisados, no quarto são analisados os dados evidenciados e são demonstrados os resultados, e por fim no quinto tópico, são feitas as considerações finais.

2. REFÊNCIAL TEÓRICO

2.1 Ativos intangíveis

Esse assunto traz muitas dúvidas quanto ao seu conceito, Em meio á diversas mudanças e aprimoramentos que vem surgindo na contabilidade, podemos citar os ativos intangíveis, estes que por sua vez necessitam de um cuidado maior com relação a alguns aspectos tais como, identificação, classificação e mensuração. Segundo Eliseu Martins em sua tese de doutorado (1972), ele inicia a sua explanação, sobre ativos intangíveis “definição (ou falta de)”, mostrando a falta de definição sobre esse assunto.

De acordo com Hendriksen e Van Breda (1999), os ativos que carecem de substância física, ou seja, os ativos intangíveis devem ser reconhecidos desde que preencham os requisitos de reconhecimento de ativo, sendo mensuráveis, relevantes e precisos.

Kohler (apud Most, 1982) definiu os ativos intangíveis com um ativo de capital que não tem existência física, cujo valor é limitado pelos direitos e benefícios que antecipadamente sua posse confere ao proprietário. Santos et al (2007) contestam esta definição, alegando que ela peca no sentido de não definir o termo capital, pois se o mesmo se referir somente a uma das espécies de recursos econômicos (capital, terra e trabalho), o conceito estará incompleto em função de que o trabalho e a terra também geram ativos intangíveis.

2.2 Bibliometria

A pesquisa bibliográfica tem assumido cada vez mais o espaço acadêmico, pois e utilizada por estudantes, profissionais e pesquisadores gerando conhecimento mais profundo sobre determinado assunto e se manter informado e atualizado, esse tipo de pesquisa demanda um número vasto de publicações em qualquer área.

Segundo Oliveira (2002), afirma que os programas são de fundamental importância para esses estudos, dado que são os maiores responsáveis pela maior parte de produção científica. O material já consultado na pesquisa abrange todo o referencial já tornado publico em relação ao tema de estudo.

O procedimento metodológico adotado envolveu a pesquisa bibliográfica desenvolvida pelo método exploratório com base em estudos, pesquisas e análises realizadas a cerca de dados pré-existentes que estimula a observância do tema.

Já para Guedes e Borschiver (2005), a bibliometria é uma ferramenta estatística que permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação e do conhecimento, especialmente em sistemas de informação e de comunicação científicos, tecnológicos, e de produtividade, necessários ao planejamento, avaliação e gestão da ciência e da tecnologia, de uma determinada comunidade científica ou país.

3.METODOLOGIA

3.1. Procedimentos metodológicos.

Quanto a natureza da pesquisa podemos afirmar que foi descritiva já que pretende descrever sobre aspectos de grande relevância para o assunto proposto onde foram analisados artigos científicos publicados no congresso Usp entre os anos de 2011 e 2015, sobre o tema Ativos Intangíveis, e ainda foi elaborado uma análise dos artigos de forma qualitativa, pois busca mostrar o perfil da produção sobre o tema abordado. A bibliometria é tida como uma análise dos dados e uma resposta do problema destacado, com base em um referencial teórico e a compreensão temática. Gil (2008) destaca que a principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente, salienta também que a coleta ou o processamento equivocado dos dados podem comprometer de forma relevante a qualidade da pesquisa.

3.2. Seleção e composição da amostra

A composição desta pesquisa teve como fonte os anais do congresso Usp de 2011 a 2015, de início foram analisados todos os artigos voltados para o tema ativos intangíveis cada um com seus problemas e situações, e foram identificados 5 artigos que se encaixam como objeto de estudo para esse assunto.

3.3. Coleta de dados

As informações contidas nesse artigo, foram coletadas de forma digital, tendo como fonte de dados publicações do Congresso Usp, a forma de coleta da dados, foram considerados o título dos artigos, área temática, o ano, metodologia aplicada em cada um, e o objeto.

4. ANALISE DE RESULTADOS

Tabela 1: Artigos Pesquisados:

CONGRESSO	ANO	AREA TEMÁTICA	TÍTULO DO ARTIGO
Usp	2011	Mercados Financeiros de Créditos e de Capitais	Ativos intangíveis e Governança Corporativa no Mercado de Capitais Brasileiro
Usp	2012	Contabilidade Financeira	A influência dos ativos intangíveis na rentabilidade do patrimônio líquido das empresas brasileiras
Usp	2013	Ensaio Teóricos	Os ativos intangíveis e A Crise de Representação Contábil.
Usp	2014	Contabilidade aplicada para usuários externos	A comparabilidade das escolhas contábeis na mensuração de ativos intangíveis de companhias abertas e brasileiras
Usp	2015	Contabilidade Financeira	A influência dos ativos intangíveis na rentabilidade da informação contábil.

Fonte: Elaboração própria 2015.

A tabela 1, mostra os artigos selecionados para a pesquisa onde, cada ano pesquisado descreve sobre determinado assunto com foco nos intangíveis. Cada artigo tem um problema apresentado, para esses artigos que foram publicados no

congresso Usp. Foi feito um levantamento de um para cada ano, conforme tabela 2, mostra com mais ênfase as pesquisas realizadas também a metodologia utilizada em cada um.

Tabela 2:

ANO	METODOLOGIA	OBJETIVO
2011	Descritiva Exploratória	Verificar o nível médio de intangibilidade das companhias listadas na BM&FBOVESPA conforme os segmentos diferenciados de Governança Corporativa aos quais submetem-se.
2012	Descritiva quantitativa	Analisar as expectativas do mercado que não são explicadas pelo valor contábil da empresa, ou seja, pelos ativos intangíveis não reconhecidos no balanço patrimonial, e se essa expectativa está relacionada com a rentabilidade.
2013	Descritiva	Provocar uma reflexão sobre a capacidade de o processo contábil capturar e representar a realidade econômica das empresas por meio das demonstrações contábeis, questionando assim o modelo atual de reconhecimento, mensuração e evidenciação.
2014	Descritiva Quantitativa	Identificar o grau de comparabilidade das demonstrações financeiras de 230 companhias abertas, sendo 184 entidades do Brasil e 43 entidades de Portugal, em relação às escolhas contábeis em ativos intangíveis (IAS 38), nos períodos de 2010 a 2012.
2015	Descritiva Documental	Analisar a influência dos ativos intangíveis na relevância da informação contábil.

Fonte: Elaboração própria 2015

Conforme demonstra na tabela 2 acima, entre esse anos de 2011 e 2015 o anais do congresso Usp, apresentou 1 artigo por ano, voltado para os ativos intangíveis, discorrendo sobre, discorrendo sobre diversos temas muito importantes para as empresas, tanto no Brasil quanto fora.

Tabela 3: Detalhamento da pesquisa.

ANO	EMPRESAS	PERIODO	LOCAL	REFERÊNCIAS
2011	Diversas BM&FBOVESPA	2002 a 2007	Exterior e Brasil	29
2012	Diversas listadas na Bolsa de valores	2000 a 2010	São Paulo	36
2013	-	-	-	35
2014	Diversas companhias abertas	2010 a 2012	Brasil e Portugal	42
2015	Diversas BM&FBOVESPA	2010 a 2013	Exterior e Brasil	33

Fonte: Elaboração própria 2015.

No ano de 2011, o artigo que pesquisado no congresso USP, vem nos mostrar a importância dos ativos intangíveis, e sua ligação com a governança corporativa, a forma de como se administrar esses ativos de acordo com o mercado, verificando a sua competitividade, nessas diversas empresas pesquisadas conforme quadro acima, foram analisados o grau de intangibilidade, e a melhoria da governança corporativa, entende - se que eles devem ser contabilizados nas empresas, e podem gerar benefícios futuros, já em 2012, é feito um comentário interessante onde foi levantada outra questão, que alguns ativos não podem ser reconhecidos, pois não se enquadram nas normas, portanto essa situação deve ser bem analisada, para que se possa observar as expectativas futuras de uma empresa diante dessa situação do reconhecimento ou não de um ativo, no que diz respeito ao artigo em 2013, sobre ativos intangíveis foi pesquisada a forma de reconhecimento, mensuração, evidenciação, para 2014, foi pesquisado sobre o grau de comparabilidade de empresas no Brasil e em Portugal, e as decisões tomadas em relação ao reconhecimento desses ativos intangíveis, como também mostrar aos empresários a equiparabilidade entre essas empresas ao longo dos anos, e por fim em 2015, o artigo mostra a relevância das informações contábeis para as empresas e como os resultados podem influenciar na tomada de decisão, para o mercado de capitais, e no preço das ações, entre todos esses artigos é perceptível a grande complexidade dos ativos intangíveis, e das diversas dúvidas ainda encontradas para a evidenciação, classificação, e mensuração, e sua relevância, que foi muito abordada em todos os artigos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral da pesquisa foi analisar os artigos publicados no congresso usp, que tratou sobre ativos intangíveis, foi elaborada uma pesquisa por área temática no anais do evento, onde foram encontrados 5 artigos entre os anos de 2011 e 2015, e que de acordo com a obtenção dos dados analisados em cada um deles, foi possível demonstrar e fazer um comparativo e sistematização sobre o tema já mencionado, para melhor demonstrar os resultados, observou se que esse tema vem gerando muitas discursões no âmbito empresarial, por esse motivo a escolha do tema da pesquisa. No âmbito contábil esse assunto tem apresentado muitas duvidas, no presente artigo foi feita uma pesquisa detalhada, com o ano, área temática, títulos dos artigos pesquisados, suas metodologias aplicadas, objetivos de cada um, e nesse contexto foram abordados sobre o mercado de capitais, a forma de como os intangíveis podem influenciar na rentabilidade do patrimônio líquido das empresas, os problemas com a representação contábil no que diz respeito a esse tema, outro ponto visto foi a questão da mensuração dos ativos intangíveis. A presente pesquisa contribuiu de forma positiva para mostrar a importância do estudo em questão, e o quanto ainda precisa ser estudado por se tratar de um assunto muito complexo no âmbito contábil, foi possível analisar opiniões de autores diferentes, que foram demonstrados nesse estudo.

REFERÊNCIAS:

OLIVEIRA, Marcelle Colares. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 13, n. 29, p. 68-86, 2002

GUEDES, Vânia Lisboa da Silveira; BORSCHIVER, Suzana. **Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica**. CIFORM–Encontro Nacional de Ciência da Informação, v. 6, 2005.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de Pesquisa social**, 6ª edição, Atlas, 2008.

HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, Michael F. Teoria da contabilidade. Sao Paulo: Atlas, 1999.

MARTINS, Eliseu. Contribuição à avaliação do ativo intangível. Tese (Doutorado em

Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da
Universidade de
São Paulo, 1972

SANTOS, J. L. dos; SCHMIDT, Paulo; FERNANDES, A. L.; MACHADO, N. P. **Teoria da Contabilidade (introdutória, intermediária e avançada)**. 6ª Edição. São Paulo, Atlas, 2007